

## Criar com estilo | uma peça original

### A MOTIVAÇÃO

É do conhecimento geral que vivemos uma fase de recursos limitados, mas, como diz o povo, “a necessidade aguça o engenho”. Assim, os alunos do 9º ano do Curso Vocacional de Intervenção Social do Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro decidiram participar no concurso “Roupas usadas não estão acabadas” para provar que, com boa vontade e criatividade, é possível dar vida e utilidade a materiais que, à primeira vista, poderiam ser encarados como desperdício.

### A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

Numa primeira fase, os alunos começaram por analisar a matéria-prima que tinham à sua disposição: sobras de tecidos de várias cores e padrões e formas irregulares. Não foi fácil encontrar um fio condutor que desse alguma coerência ao resultado final, mas, após várias tentativas e múltiplos esboços, os alunos decidiram criar duas peças: um top e uma saia.

De seguida, procedeu-se à execução do trabalho que passou pela definição do layout dos tecidos e, posteriormente, à fase de coser.

Ultimaram o trabalho com alguns detalhes que conferiram às peças um aspeto coeso, divertido e singular.

### AUTORES

Os alunos do curso supracitado foram auxiliados no projeto pelas professoras Patrícia Valério (Oficina Criativa), Lurdes Loureiro (Promoção para a Saúde) e Gisela Pinto (coordenadora do curso), e tiveram a colaboração preciosa da D. Paula (assistente operacional da escola) na arte da costura à máquina.

### GRAU DE ENSINO

9º ano de escolaridade

### MATERIAIS UTILIZADOS

O objetivo do trabalho era dar todo o protagonismo aos tecidos que foram cedidos e foi isso que os alunos fizeram, na medida em que recorreram a poucos materiais para além da matéria-prima de que dispunham:

- Um soutien (reutilizado);
- Um top que foi transformado em saia;
- Pérolas autocolantes (reciclagem);
- Linha para coser.

**A equipa pedagógica do Curso Vocacional de Intervenção Social do  
Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro**